



Reestruturação da assistência farmacêutica do município de Ipojuca (PE)

CARACTERIZAÇÃO

Localizado no litoral sul pernambucano, distante 44 km da capital Recife, o município de Ipojuca recebeu esse nome por estar inserido nos domínios da bacia hidrográfica do rio Ipojuca. Sua extensão litorânea é de 32,18 km e compreende praias mundialmente conhecidas, como Porto de Galinhas e Maracaípe.

Possui uma população de 87.926 habitantes (IBGE/2013) e seu Produto Interno Bruto (PIB) é de R\$ 9,5 bilhões, correspondendo ao 2º maior PIB de

Pernambuco e o 10º do Nordeste, evidenciando-se as atividades de comércio e da indústria de transformação, concentradas no estaleiro Atlântico Sul e no setor de serviços.

Estruturação da rede de saúde

Ipojuca está inserido na 1º Regional de Saúde de Pernambuco. Possui, atualmente, em sua estrutura de saúde, 38 unidades cadastradas: 5 policlínicas de especialidades, 1 Centro de Atenção Psicossocial (Caps II), um Centro de Espe-

cialidades Odontológicas (CEO), 1 Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), 1 Centro de Reabilitação, 1 Centro de Atenção à Saúde do Homem (Cash), 1 centro de diagnóstico próprio, com serviço de endoscopia e ultrassom, 1 Serviço de Atendimento Especializado (SAE/CTA), 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) regional e 15 Unidades básicas de Saúde (UBS).

Assistência farmacêutica

A assistência farmacêutica de Ipojuca está inserida na Diretoria Geral de Atenção à Saúde, ligada diretamente à Secretaria de Saúde. Atualmente, 11 farmacêuticos atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) do município: um na Gerência de Assistência Farmacêutica e os demais, na CAF, nas policlínicas, nos serviços de pronto atendimento, no Caps, no SAE e na Vigilância Sanitária Municipal.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em 2013, foi iniciada uma ação para garantir o acesso da população aos medicamentos e demais insumos, por meio do uso racional. Para isso, seria necessário ampliar o número de farmacêuticos e reestruturar os serviços da AF no município.

METODOLOGIA

O primeiro passo foi realizar um diagnóstico situacional, organizando visitas técnicas com o preenchimento de *checklist*. Estes dados serviram como base para a elaboração de um planejamento com o objetivo de sensibilizar os gestores municipais da necessidade e importância de se realizar a requalificação e reestruturação dos serviços, visando garantir o acesso da população aos medicamentos e demais insumos.

Descrição da experiência

A partir do diagnóstico realizado foi observado o cenário descrito abaixo:

- A equipe de farmacêuticos se resumia a quatro profissionais do quadro efetivo municipal, distribuídos na Gerência de Assistência Farmacêutica, na CAF, e nas policlínicas. Inúmeros serviços estavam sem a cobertura farmacêutica.

- A estrutura física da CAF era incompatível com a necessidade de abastecimento e capacidade logística. Não era utilizado um sistema informatizado e não havia um veículo exclusivo para a entrega de medicamentos, o que afetava a programação e distribuição dos mesmos.
- As unidades dispensadoras trabalhavam em forma de ilha, sem comunicação e padronização de rotinas de controle e dispensação de medicamentos e insumos. Além disso, foram constatadas diversas inadequações estruturais, como má localização, pisos e paredes inapropriados, presença de infiltrações, ausência de climatização e falta de armários, estantes, mesas e cadeiras.
- Ausência de Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume).
- Ausência de Comissão de Farmácia e Terapêutica.

A partir desse levantamento, iniciou-se o processo de sensibilização dos gestores por meio de reuniões com a secretária de Saúde e as diretorias de Atenção à Saúde e Atenção Primária. As reuniões objetivaram atrair recursos e capital humano com capacidade de gestão e estimular mudanças no cenário encontrado inicialmente, principalmente quanto ao quadro insuficiente de farmacêuticos.

A gestão municipal reconheceu a importância do Setor de Farmácia e incluiu, em suas metas prioritárias, várias atividades que ajudaram a solucionar os problemas encontrados.

O processo de requalificação da AF municipal ainda está em andamento, mas já apresenta resultados exitosos que demonstram como este serviço é necessário ao funcionamento da rede de atenção à saúde.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Houve a contratação de mais farmacêuticos, que passaram a integrar a rede de atenção à saúde e vigilância sanitária. Esses profissionais foram distribuídos territorialmente e prestam apoio técnico às Unidades Básicas de Saúde (UBSs), sendo responsáveis pela implantação da AF e por sua gestão.

A CAF passou a contar com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (sistema Hórus), que facilita a programação e a gestão do estoque de medicamentos.



Treinamento para a implantação do Hórus

A estrutura física e instalações das farmácias das unidades de saúde passaram por readequação. Desde o início da atual gestão foram reestruturadas sete unidades que, agora, contam com as condições ambientais apropriadas à limpeza e com espaço físico dimensionado às suas atividades, mobiliário adequado e ambiente climatizado.



ANTES



DEPOIS

Estrutura física da policlínica Severina Teles, uma das unidades beneficiadas

Também foram adquiridos dois carros exclusivos para a AF, que são utilizados na entrega de medicamentos e na realização de visitas para o apoio técnico às unidades de saúde. Por último, foi instituída uma Comissão de Farmácia e Terapêutica, responsável pela revisão do elenco municipal de medicamentos e confecção de protocolos de acesso.

Outros resultados do trabalho

- Reconhecimento do papel do farmacêutico pela gestão municipal e pelas equipes multiprofissionais das unidades de saúde;
- Realização de ações com a comunidade a respeito do uso racional de medicamentos, insulino terapia e manejo do diabetes e da hipertensão arterial;
- Requalificação da estrutura física e instalações de algumas farmácias de unidades de saúde;
- Reorganização dos serviços farmacêuticos;
- Otimização da logística de distribuição de medicamentos para as unidades de saúde;
- Melhoria na satisfação dos pacientes quanto aos serviços de farmácia do município;
- Treinamento de auxiliares de farmácia quanto às boas práticas de armazenamento, dispensação e controle de medicamentos;
- Implantação do programa Remédio em Casa, com capacidade para atendimento a 5.000 usuários;
- Implantação de uma farmácia para fornecimento de Medicamentos do Componente Especializado, em parceria com a AF estadual;
- Recebimento de 14 computadores do Programa Qualisus, para estruturação da rede para ampliação da utilização do sistema Hórus.

Próximos passos, desafios e necessidades

- Ampliação da utilização do sistema Hórus para, pelo menos, 40% das unidades de saúde que dispensam medicamentos;
- Requalificação da estrutura física e instalações das farmácias das unidades de saúde ainda não contempladas;
- Construção de uma nova CAF, seguindo os padrões estabelecidos para as boas práticas de armazenamento e distribuição.

CONCLUSÃO

Hoje, com a AF mais próxima da população e das equipes de saúde, está evidenciada a importância do profissional na assistência à saúde dos usuários e na supervisão das atividades da farmácia, com a finalidade de garantir à população o acesso aos medicamentos e à informação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria MS/GM Nº. 2048 de 3 de setembro de 2009**. Aprova o Regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 2009; 4 de set.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998**. Aprova a Política Nacional de Medicamentos Diário Oficial [da Republica Federativa do Brasil], Brasília, DF, n. 215E, nov. 1998. Seção 1, p. 18-20.

BRASIL. Conselho Federal De Farmácia. **Resolução Nº 568, de 6 de dezembro de 2012**, que regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. Diário Oficial [da Republica Federativa do Brasil], Brasília, DF, n. 215E, 07 de dezembro de 2012, Seção 1, p. 353.

INSTITUIÇÃO

Secretaria Municipal de Saúde de Ipojuca (PE)

AUTORES

Maurilúcio Apolinário Filho
Lecílio Soares da Silva Junior
Viviane Martins de Arruda
Moema Gonçalves Estelita Marques

CONTATOS

apolinariolda@gmail.com
ipojuca.assistfarmac@gmail.com